

## Viagem de Francisco da Gama

Estava eu na aula de Português, quando a minha professora nos disse para abirmos o livro *Os Lusíadas* no episódio “Tempestade”. Eu sentia-me ansioso. Assim que abri o livro... Bam! Senti-me como se estivesse dentro do episódio, e o mais impressionante é que quem estava a comandar era eu... Assim começa o episódio de Francisco da Gama.

Entrei, mesmo na parte em que a tempestade aumentava de intensidade, quando me apercebi de que o meu barco estava com o mastro partido e todo alagado. Ordenei aos meus marinheiros que tirassem a água toda do barco para não nos afundarmos, já que nos encontrávamos a um passo de descobrir o caminho marítimo para a Índia. A tempestade era de tal modo sobrenatural, que eu já tinha desistido de lutar contra as forças da natureza. Com um gesto lento, aponte para o céu e rezei para que Deus nos deixasse concretizar o nosso objetivo. Mal rezei, a tempestade, de repente, abrandou, como se tivesse sido um milagre de Deus. Quando dei por mim, um marinheiro chamado Marco disse:

- Terra à vista!

Ficámos todos contentes, eu ajoelhei-me e agradeci o milagre que Deus tinha feito por nós.

No fim, tocou a campainha. Foi então que percebi que os meus marinheiros eram a minha turma e tudo não passava de uma simples história imaginada.

**Francisco Centeio, 9ºC (2015/2016)**